



ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA REABILITAÇÃO DAS FUNÇÕES OROFACIAIS E VOCAIS EM PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Luma Rodrigues
Rosicler Lanzarini
Jocondo Santer

Betina Sguario Moreschi Antonio

Resumo

A Doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa progressiva que compromete funções motoras e não motoras, afetando diretamente a comunicação e a alimentação dos pacientes. Entre os prejuízos mais significativos estão as alterações nas funções estomatognáticas, como a motricidade orofacial, a projeção vocal e a deglutição, que muitas vezes não recebem atenção adequada nos planos terapêuticos convencionais. Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar o acompanhamento fonoaudiológico de um paciente masculino, 66 anos, com diagnóstico de Parkinson há oito anos, atualmente em estágio II da doença, com sintomas estabilizados por medicação. A avaliação fonoaudiológica foi realizada por meio dos protocolos de Avaliação Miofuncional Orofacial e Tempo Máximo de Fonação, que revelaram alterações como voz fraca, deglutição insegura, hipotonia, posteriorização lingual e comprometimento da coordenação pneumofonoarticulatória. Com base nesses achados, foi elaborado um plano terapêutico individualizado, contemplando estratégias voltadas à reabilitação das funções estomatognáticas. As sessões de fonoterapia incluíram treino de motricidade orofacial, sopro em canudo com emissão sustentada de vogais, leitura em voz alta projetada e treino de deglutição segura.

Os resultados evidenciaram melhora significativa no tônus e na mobilidade orofacial, na coordenação pneumofonoarticulatória e na projeção vocal. O gráfico de impacto funcional antes e após o tratamento demonstrou redução nos sintomas moderados a severos, especialmente na fala espontânea e na leitura. Conclui-se que a intervenção fonoaudiológica é essencial na reabilitação das funções comprometidas pela Doença de Parkinson, promovendo autonomia, prevenção de complicações clínicas como disfagia e aspiração, inclusão social e melhoria da qualidade de vida. O estudo reforça a importância de abordagens terapêuticas baseadas em evidências e adaptadas às necessidades individuais, destacando o papel da Fonoaudiologia na construção de cuidados humanizados e eficazes.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Fonoaudiologia; Projeção da voz; Deglutição; Reabilitação.